Boletim Econômico Semanal

20 de setembro de 2024

Retrospectiva

A semana que passou teve como destaque a "super quarta" com as decisões de política monetária nos EUA e no Brasil. Começando pelo exterior, o Federal Reserve (Fed) anunciou o início do ciclo de cortes na taxa de juros. A taxa foi reduzida para 4,75% e 5% ao ano, uma queda de 0,50 p.p., confirmado as expectativas de mercado. O ritmo de desaceleração da economia norte-americana determinará a velocidade dos possíveis próximos cortes. Na quinta-feira teremos a divulgação da versão final do PIB do 2º trimestre dos EUA, que deve confirmar um ritmo de crescimento forte da economia.

Na contramão da maioria das economias, o Brasil subiu a taxa Selic para 10,75% ao ano, um aumento de 0,25 p.p., também conforme era esperado pelo mercado. o Comitê de Política Monetária (Copom) está respondendo a pressão inflacionária, ao câmbio e as questões fiscais que se seguem. A ata do Copom e o Relatório de inflação devem concentrar as atenções para a semana.

Renda Variável

Com a semana marcada pela decisão de juros dos principais Bancos Centrais, o Ibovespa caiu 2,8% em reais e 2,1% em dólares, fechando aos 131.065 pontos. Com a sinalização feita por Jerome Powell, presidente do Fed, que a economia norte americana está saudável, os mercados globais fecharam a semana positivos, o S&P 500 subiu 1,4%, e a Nasdaq subiu 1,7%.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com abertura ao longo de toda a curva, apresentando ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 6,40% a.a. Os ativos de renda fixa apresentaram em sua maioria desempenhos negativos, contudo o CDI segue tendo o melhor desemprenho da classe. Neste contexto, seguimos sugerindo uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	set/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,16%	0,55%	7,69%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,20%	0,32%	4,94%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	-0,12%	0,28%	4,92%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,66%	-0,52%	0,97%
IMA-B 5	-0,17%	0,29%	5,18%
IMA-B 5+	-1,01%	-1,09%	-2,29%
Prefixados			
IRF-M	-0,14%	0,53%	4,10%
IRF-M 1	0,13%	0,56%	6,90%
IRF-M 1+	-0,27%	0,52%	2,92%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-1,30%	-2,12%	-0,79%
IBX	-1,28%	-2,06%	-0,30%
MSCI WORLD	-1,28%	-3,46%	30,31%
S&P 500	-1,23%	-3,09%	34,08%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,00%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,90%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,37% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,97%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de setembro ficaram em 0,53%. Para o mês de outubro, a projeção foi 0,31%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,04%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,02%	INPC + 5,25%	10,14%
IPCA + 5,10%	9,71%	INPC + 5,10%	9,82%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,76%. Para 2025, a projeção ficou em 3,80%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,50%. Para 2025 as projeções foram de 10,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,40, e estima a taxa em R$5,35 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$81,00 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,29 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70,75 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$73,00 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,50%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2025, a projeção ficou em -0,74%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

20 de setembro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,25	4,35	**4,37**	▲ (10)	3,93	3,95	**3,97**	▲ (2)	3,62	▲ (2)	3,50	= (64)
PIB (var. %)	2,43	2,96	**3,00**	▲ (6)	1,86	1,90	**1,90**	= (2)	2,00	= (59)	2,00	= (61)
CÂMBIO (R$/US$)	5,32	5,40	**5,40**	= (1)	5,30	5,35	**5,35**	= (1)	5,30	= (2)	5,30	= (3)
SELIC (% a.a.)	10,50	11,25	**11,50**	▲ (1)	10,00	10,50	**10,50**	= (1)	9,50	= (4)	9,00	= (18)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

06/09/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.